

167

FATORES ASSOCIADOS A VISITAS FREQUENTES POR ASMA AGUDA NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA. Eduardo Franciscatto, Deise Marcela Piovesan, Suzie Hyeona Kang, Andréia Kist

Fernandes, Thaís Millan, Cristine Feliciati Hoffmann, Cassiano Innocente, Rosemary Petrik Pereira,

Sérgio Saldanha Menna Barreto, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A identificação de fatores relacionados ao controle clínico precário da asma e a visitas frequentes ao serviço de emergência possibilitaria direcionar um manejo clínico mais efetivo na solução deste problema. Objetivos: Comparar as características clínicas de pacientes atendidos por asma aguda no serviço de emergência (SE) com aqueles atendidos regularmente no ambulatório de pneumologia (AMB) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e determinar os fatores relacionados a visitas frequentes ao SE. Métodos: Estudo transversal, prospectivo, com pacientes de idade igual ou maior que 12 anos, atendidos no SE por asma aguda ou no AMB para tratamento não-urgente da asma. Resultados: Foram estudados 86 pacientes no SE (mulheres: 70, 9%) e 86 pacientes no AMB (mulheres: 70, 9%). Houve diferença entre os 2 grupos para as seguintes variáveis: idade (SE: 38, 4±18, 3; AMB: 52, 8±15, 7; p=0, 031), visitas prévias ao SE no último ano (SE: 95, 3%; AMB: 48, 8%; p<0, 001) e no último mês (SE: 58, 1%; AMB: 12, 8%; p<0, 001), hospitalizações por asma no último ano (SE: 2, 0±2, 0; AMB: 1, 0±1, 0; p=0, 043), dificuldades em atividades diárias devido à asma (SE: 81, 4%; AMB: 49, 4%; p<0, 001), mais dias de incapacitação devido à doença nos pacientes do SE (p<0, 001), uso de corticóide inalatório no último ano (SE: 18, 6%; AMB: 75, 3%; p<0, 001), tabagismo (SE: 14%; AMB: 3, 5%; p=0, 03), início/aumento do corticóide na crise (SE: 20, 9%; AMB: 46, 5%; p<0, 001), uso de medicações em spray (SE: 74, 1%; AMB: 90, 7%; p=0, 008). Na análise de regressão múltipla, foram relacionados às visitas frequentes ao SE, o não uso de corticóide inalatório (OR=0, 27; p=0, 03) e hospitalizações por asma no último ano (OR= 4; p=0, 03). Conclusão: Pacientes atendidos no SE, quando comparados com aqueles atendidos no AMB, visitam com maior frequência o SE, têm menor conhecimento a respeito da doença e seu manejo e apresentam maior gravidade da doença. A não utilização do corticóide inalatório regularmente e a história de internações hospitalares por asma no último ano constituíram-se em fatores associados a visitas frequentes ao SE. (UFRGS/IC voluntária).